

CPI do Trabalho Escravo vai convocar McDonald's

Comissão quer esclarecer denúncias de que a rede de fastfood adota jornada de trabalho "móvel e variável", o que diminuiria a remuneração dos funcionários para menos de um salário mínimo, em alguns casos

A Rede McDonald's do Brasil deverá ser convocada pela CPI do Trabalho Escravo para prestar esclarecimentos sobre a chamada "jornada móvel e variável" de trabalho, na qual os funcionários da Rede são submetidos. A iniciativa é do deputado federal Eudes Xavier (PT). Convidada para a audiência pública na CTASP, a empresa Arcos Dourados, detentora da marca McDonald's na América Latina, não enviou nenhum representante. O debate sobre a política de salários do McDonald's foi proposto pelo deputado Eudes Xavier, após denúncias de que a empresa desrespeita as diretrizes trabalhistas previstas na Constituição Federal.

"Existem denúncias de que várias unidades da rede McDonald's contratam o funcionário com um salário fixo na carteira, mas o que ele efetivamente recebe são as horas de efetivo trabalho que chega a ser, em muitos casos, inferior ao salário mínimo", apontou Eudes Xavier. Segundo as acusações, a jornada seria de 44 horas semanais, mas, quando a demanda é menor, os funcionários seriam encaminhados a uma sala de espera, e o tempo contado ali não constaria como horário de trabalho.